

## A toponímia urbana de Corumbá/MS: um estudo dos nomes dos logradouros públicos

### The urban toponymy of Corumbá/MS: a study of public places names

Wanderley Renan Carmo dos Santos\* 

Adriana Viana Postigo Paravisine\*\* 

**RESUMO:** Este trabalho analisa os nomes dos logradouros públicos (ruas e avenidas) do centro da cidade de Corumbá/MS. O estudo orienta-se pelos pressupostos teórico-metodológicos da Toponímia, especialmente nos estudos de Dick (1990,1992, 1996), Dargel (2003), Oliveira (2014), entre outros. Os dados analisados foram extraídos de mapas disponíveis no Site da Prefeitura Municipal, em versão *on-line*. A análise dos 28 topônimos catalogados evidenciou a predominância de topônimos de natureza *antropocultural*, sendo mais recorrente a taxa dos *antropotopônimos* (32,15%) seguidos dos *historiotopônimos* (21,42%) e *axiotopônimos* (21,42%), de língua portuguesa, de estrutura morfológica composta. Considera-se que a motivação toponímica dos dados analisados aponta para a tendência de nomeação por meio de nomes próprios de pessoas conhecidas ou não, o que confirma, também, a tese de que os topônimos são importantes registros históricos de um grupo social. Outro fato observado foi que a maior parte dos

**ABSTRACT:** This work analyzes the names of public places (streets and avenues) in the center of Corumbá/MS. The study is guided by the theoretical-methodological assumptions of Toponymy, especially with the studies of Dick (1990, 1992, 1996), Dargel (2003), Oliveira (2014), among others. The analyzed data were extracted from maps available on the City Hall website, in an online version. The analysis of the 28 cataloged toponyms evidenced the predominance of anthropocultural toponyms, with the most recurrent rate of anthropotoponyms (32.15%), followed by historiotoponyms (21.42%) and axiotoponyms (21.42%), in Portuguese, of composite morphological structure. It is considered that the toponymic motivation of the analyzed data points to the tendency of naming through proper names of known or unknown people, which also confirms the thesis that toponyms are important historical records of a social group. Another observed fact was that most of the anthropotoponyms pay homage to

\* Mestrando no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens (UFMS/FAALC). Bolsista CAPES. [wanderley.renan12@gmail.com](mailto:wanderley.renan12@gmail.com).

\*\* Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa, pela UNESP. Professora UFMS/CPAN. [viana.postigo@ufms.br](mailto:viana.postigo@ufms.br).

*antropotopônimos* fazem homenagens a personalidades do então Estado de Mato Grosso, perpetuando a antiga pertença da cidade de Corumbá a esse Estado, cuja divisão se deu em 11 de outubro de 1977, dando origem ao Mato Grosso do Sul. Ademais, espera-se, com esse estudo, contribuir com os estudos toponímicos no estado de Mato Grosso do Sul.

personalities of the then State of Mato Grosso, perpetuating the old belonging of the city of Corumbá to that State, which division took place on October 11, 1977, giving rise to Mato Grosso do Sul state. Furthermore, this study is expected to contribute to toponymic studies in the state of Mato Grosso do Sul.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toponímia Urbana. Logradouros Públicos. Corumbá/MS.

**KEYWORDS:** Urban Toponymy. Public Place. Corumbá/MS.

## 1 Introdução

Ao nomear seres, lugares e objetos, o ser humano atua sobre a realidade circundante, por meio da língua, fato que, segundo Biderman (1998, p. 92), é responsável pela gênese do léxico de uma língua natural. A mesma autora (2001, p. 13) assevera ainda que “o léxico de uma língua natural constitui uma forma de registrar o conhecimento do universo. Ao dar nome aos seres e objetos o homem os classifica simultaneamente”, essa atitude demonstra, pelo viés linguístico, a estreita relação do homem com o mundo, haja vista que, no ato da nomeação, o denominador interpreta a realidade de acordo com sua cosmovisão e costuma ser influenciado por aspectos de caráter externo à língua, tais como: a fauna, a flora, a história, a geografia, a política, entre outros.

Esse fato pode ser observado na nomeação dos lugares, à medida que o homem se utiliza de unidades do repertório lexical, permite que essas unidades atuem “como marcador dos locais a serem identificados” (DICK, 2004, p. 123), pois é a partir do nome que o lugar ganha existência e identificação entre os demais, passando a ser único, de identidade singular. Assim, o item lexical ganha novo funcionamento no sistema linguístico, passando ao estatuto de nome próprio de lugar.

O processo de nomeação de lugar é objeto de estudo da Toponímia, disciplina que, por sua vez, vincula-se à *Onomástica*, tradicionalmente definida como ramo da

Linguística que se ocupa do estudo dos nomes próprios em geral. A Antroponímia, por exemplo, tem como foco de interesse os nomes próprios de pessoas. Toponímia e Antroponímia são, dessa forma, considerados ramos de destaque da Onomástica.

Ao se utilizar de unidades lexicais no processo de nomeação, o homem origina o nome próprio de lugar, ou seja, o topônimo. Dick (1990, p. 21) argumenta que os topônimos “exercem função de distinguir os acidentes geográficos e lhes conferem características específicas”. Com isso, constata-se a importância do estudo dos topônimos que demonstram, no recorte linguístico, o testemunho da história de um grupo, configurando-se, assim, “verdadeiros ‘testemunhos históricos’ de fatos e ocorrências” (DICK, 1990, p. 22). Desse modo, entende-se que considerar o aspecto extralinguístico auxilia no entendimento dos fatos toponímicos, haja vista o auxílio da realidade para depreender a motivação do nome.

Tendo em vista o exposto, este estudo analisa os nomes dos logradouros públicos (ruas e avenidas) do centro da cidade de Corumbá/MS<sup>1</sup>. Para tanto, foram extraídos, por meio de consultas a mapas oficiais da cidade, disponibilizados no site da Prefeitura, em versão *on-line*, 28 topônimos que compõem o *corpus* de pesquisa.

O estudo orienta-se pelos pressupostos teórico-metodológicos da Toponímia, em especial dos estudos de Dick (1990, 1992, 1996), Dargel (2003), Isquierdo (2012), Oliveira (2014), entre outros. O texto organiza-se da seguinte forma, além desta introdução: 1) pressupostos teóricos da Toponímia, sua trajetória enquanto disciplina, objeto de estudo (o topônimo), além de discutir as contribuições do Projeto ATEMS; 2) caminhos percorridos para a realização da pesquisa, e; 3) análise dos dados do trabalho. Finalizam o estudo as considerações finais e as referências. A seguir, são

---

<sup>1</sup> Uma primeira versão deste trabalho foi apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), junto ao curso de Graduação em Letras – habilitação Português/Inglês, como requisito parcial para obtenção do Grau de Licenciado em Letras, sob orientação da Profa. Dra. Adriana Viana Postigo Paravisine, em 07 de dezembro de 2020.

discutidos brevemente sobre a Toponímia, seus conceitos fundamentais e objeto de estudo.

## 2 Fundamentos teóricos

O ato de nomear está presente na vida do ser humano desde tempos imemoriáveis. Ao perceber cognitivamente a realidade em sua volta, o homem tem a necessidade de nomear, por meio do léxico de seu sistema linguístico, os lugares, os seres, os objetos, com a finalidade de identificá-los e distingui-los, empregando na nomeação sua visão de mundo e ideologia. Por isso, Biderman (2001, p. 13) afirma que o léxico é considerado como um registro do conhecimento acerca do universo, estabelecendo estreita relação entre o homem e o ambiente.

Sendo assim, na nomeação dos lugares, gera-se a categoria dos topônimos, ou seja, das unidades linguísticas que nomeiam lugares, singularizando-os e identificando-os em uma localidade. Para Dick (2001, p. 79), o sistema onomástico nutre-se do sistema lexical de uma língua, formando, assim, uma estreita relação. Dessa forma, pode-se afirmar que, antes de tudo, o topônimo pertence ao sistema lexical e desempenha função designativa nesse sistema, podendo ser definido como:

[...] unidades lexicais *investidas da função de nome próprio de lugar que podem reunir formas do vocabulário comum*, alçadas à categoria de topônimos; nomes próprios de pessoas, de lugares, de crenças, de entidades sobrenaturais que são ressemantizadas com o fim precípua de nomear lugar, desde espaços geográficos mais amplos (continentes, países, regiões administrativas, estados, cidades, grandes rios, montanhas, vales...), até elementos geográficos de menores proporções (ilhas, córregos, vilas, povoados, bairros, ruas...) (ISQUERDO, 2012, p. 116-117). (grifo nosso).

Dessa maneira, a pertinência do topônimo está na identificação do lugar, pois, a partir da identificação, ele torna-se um instrumento útil e prático na organização espacial e na localização para um grupo sociolinguístico-cultural. Entende-se,

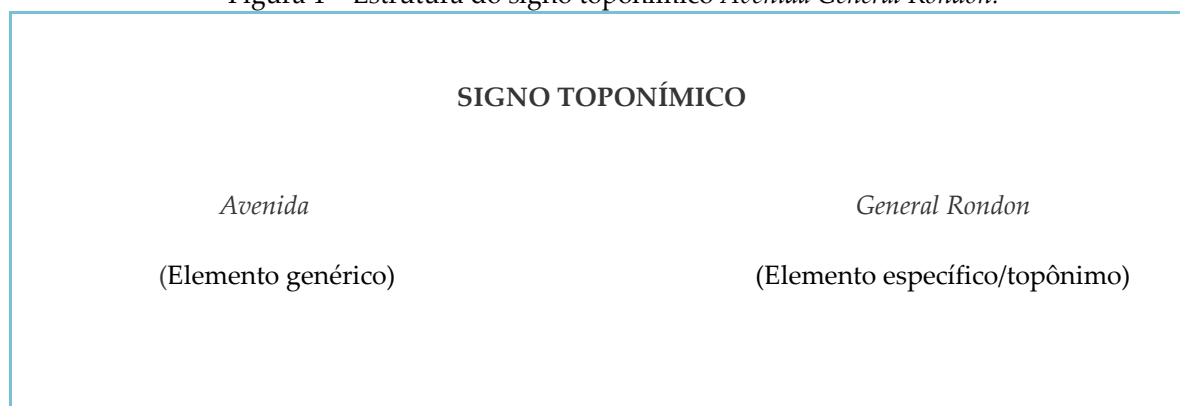
portanto, que no processo de nomeação o homem costuma a ser motivado por aspectos exteriores à língua, fato que pode transparecer no nome do lugar, evocando aspectos particulares do seu grupo, bem como de sua região.

Em termos de estrutura do signo toponímico, Dick (1992, p. 10) defende a existência de uma “relação binômica” constituída a partir do “nome do lugar”, relacionando-se ao “acidente geográfico”. Dessa relação, portanto,

[...] depreendem-se dois dados básicos, um, que se convencionou denominar termo ou elemento genérico, relativo à entidade geográfica que irá receber a denominação, e o outro, o elemento ou termo específico, ou topônimo propriamente dito, que particularizará a noção espacial, identificando-a e singularizando-a dentre outras semelhantes (DICK, 1992, p. 10).

Assim, ao *elemento genérico*, alvo da nomeação, ou seja, o acidente geográfico a ser nomeado, atribui-se o *termo específico*, ou seja, o topônimo – nome próprio, constituindo, conseqüentemente, o signo toponímico. A Figura 1, a seguir, ilustra essa estrutura, tomando por referência o topônimo “*Avenida General Rondon*”, do conjunto de topônimos analisados neste estudo:

Figura 1—Estrutura do signo toponímico *Avenida General Rondon*.



Fonte: elaboração dos autores, com base em Dick (1992, p. 10).

É importante ressaltar que uma das características principais do signo toponímico é seu caráter motivado em relação ao seu significante, como pontuado

anteriormente, isso deduz que o topônimo “assume uma correspondência analógica entre o significante e o significado” (DICK, 1992, p. 10). Essa motivação “pode estar relacionada a aspectos sociais, culturais ou ambientais, que motivam, ou são levadas em consideração, no ato de nomear” (SANTOS, 2005, p. 30). Nesse sentido a motivação é revelada pela análise desses nomes, que considera o conteúdo semântico subjacente, no recorte linguístico.

À estrutura morfológica dos topônimos, Dick (1992, p. 13) atribui três classificações, quais sejam: *simples*, *compostos* ou *híbridos*. Os topônimos *simples* são aqueles formados por apenas uma unidade lexical (Rua América); os *compostos* são aqueles formados por dois ou mais itens lexicais (Rua Firmo de Matos); já os *híbridos* são formados por elementos oriundos de bases linguísticas diferentes, podendo ser topônimos simples (Capãozinho) ou composto (Capão Bonito).

Além do mais, em relação aos nomes de lugares urbanos, Mori (2007 apud OLIVEIRA, 2014, p. 27) argumenta que os nomes atribuídos aos logradouros públicos – designações urbanas – tecem um meio de homenagear personalidades que, de forma ou outra, contribuíram para o lugar e, dessa forma, características da história local ficam registradas na memória de um povo, confirmando a tese de que a Toponímia é considerada a crônica de um povo, sendo o topônimo instrumento de projeção temporal, ou mesmo um memorial (DICK, 1990, p. 22). Na sequência é apresentado um panorama acerca do histórico dos estudos toponímicos.

### **3 A Toponímia como ramo da Onomástica: um breve histórico**

Almejamos, neste tópico, apresentar, de forma sucinta, um histórico acerca dos estudos toponímicos, a sua solidificação, o seu percurso no Brasil, enfatizando, sobretudo, os estudos no contexto do Estado de Mato Grosso do Sul.

### 3.1 O caminho da Toponímia: algumas considerações.

A Toponímia enquanto disciplina autônoma começou a ser estruturada em 1878, na França, pelo estudioso August Longnon. Pode-se considerar esse pesquisador o pai dos estudos toponímicos. No ano de 1912, após a morte de Lognon, publica-se a obra *Les noms de lieu de la France*<sup>2</sup>, atribuída a esse pesquisador por seus discípulos. A organização da obra foi resultante do curso ministrado por Longnon no colégio de França e na *École Pratique des Hautes-Études* (DICK, 1992, p. 2).

Após uma década da publicação da obra, Albert Dauzat, discípulo de August Longnon, retoma os estudos do mestre e publica, em 1926, a obra *Les noms de Lieux*<sup>3</sup>. Por este estudo, o pesquisador avança significativamente nos estudos toponímicos, possibilitando um melhor entendimento e base para o problema das taxes, “estabelecendo dois princípios para essa classificação: *forma externa* ou sentidos *intrínsecos*” (DARGEL, 2003, p. 64), que compõem uma das primeiras formas de análise dos dados toponímicos, em busca de uma forma de classificação. Os estudos desses pesquisadores concedem à Toponímia um caráter autônomo em meio aos estudos linguísticos (DICK, 1992, p. 2).

Destacamos, ainda, que importantes trabalhos toponímicos, foram desenvolvidos em território brasileiro. Os primeiros estudos foram relacionados ao registro etimológico de topônimos, principalmente os provenientes de línguas indígenas, assim,

[...] a Toponímia distinguia-se por ser um rol de vocábulos quase exclusivamente de origem tupi, seguido de uma provável etimologia, esgotando-se aí, nesse procedimento, os seus objetivos e pretensões da matéria. (DICK, 1992, p. II).

---

<sup>2</sup> Os topônimos da França – tradução nossa.

<sup>3</sup> “Os nomes de lugares” - tradução nossa.

Dessa forma, ressaltam-se as contribuições de Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick<sup>4</sup>, professora e pesquisadora, cujos estudos oferecem bases teórico-metodológicas para pesquisas nesse campo, representando um marco de renovação metodológica e teórica nos estudos toponímicos do Brasil. Dentre seus trabalhos, destaca-se *A Motivação Toponímica e a Realidade Brasileira* (1990)<sup>5</sup>, sua tese de doutorado que fora defendida, em 1980, com o título: *A motivação toponímica: princípios teóricos e modelos taxionômicos*, obra primordial que apresenta princípios teóricos para a investigação toponímica, incluindo o primeiro modelo de classificação taxionômica de topônimos, desenvolvido com base nos nomes de lugares catalogados no território brasileiro. Assim, esse modelo de classificação baseia-se no significado do nome próprio de lugar dentro de uma sincronia linguística.

Outra obra de destaque de Dick é a *Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletâneas de Estudos* (1992) que reúne artigos da pesquisadora e aborda questões, não somente sobre Toponímia, como também, sobre a Onomástica e Antroponímia, e apresenta a última versão do modelo taxionômico, o qual é utilizado neste estudo. Também merece destaque sua Tese de Livre Docência, *Dinâmica dos Nomes na Cidade de São Paulo* (1996), na qual investiga a toponímia de caráter urbano e produz um levantamento dos topônimos num período de trezentos anos discutindo suas transformações, na cidade de São Paulo. Registra-se, ainda, que Dick coordenou o *Atlas Toponímico do Brasil* (ATB), que tem por objetivo reconhecer a toponímia do país e, também, influenciou variantes regionais como, por exemplo, o *Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul* (ATEMS).

Na contemporaneidade, muitos trabalhos têm sido desenvolvidos no ramo da Toponímia e diversas variantes regionais surgiram, calcadas nos estudos do ATB, em

---

<sup>4</sup> Reconhecemos que houve anterior aos estudos de Dick importante estudo na área da Toponímia iniciando a história da disciplina no território nacional, entretanto, considerando a extensão deste estudo, focalizou-se apenas os trabalhos desta estudiosa, haja vista contribuir à orientação dos atuais trabalhos sobre a temática no Brasil.

<sup>5</sup> Este estudo foi publicado por meio do Governo do Estado de São Paulo.



território brasileiro, porém, considerando a extensão deste trabalho, optamos por destacar o Projeto ATEMS (Atlas Toponímico do estado de Mato Grosso do Sul), coordenado pela Professora Doutora Aparecida Negri Isquerdo (UFMS), que tem orientado diversos trabalhos com a temática da Toponímia.

A seguir, apresentamos um panorama sobre os estudos de toponímia no estado de Mato Grosso do Sul, sobretudo aqueles vinculados ao Projeto ATEMS.

### **3.2 Os estudos toponímicos em Mato Grosso do Sul.**

O Projeto *Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul* (ATEMS) tem grande importância para a Toponímia no estado de Mato Grosso do Sul. De acordo com Isquerdo (2020, p. 18), é necessário pontuar

[...] o caráter inédito e pioneiro do ATEMS, fundamentalmente, por duas razões: apresentar um amplo estudo sobre todo o universo da toponímia de Mato Grosso do Sul registrada nos mapas oficiais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e configurar-se como o primeiro atlas toponímico no Brasil a reunir um volume de mapas e um volume de estudos sobre todo o conjunto de topônimos de uma Unidade da Federação.

O Projeto ATEMS teve início com o desenvolvimento de pesquisas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, de Letras e Estudos de Linguagens, na UFMS, que no seu início voltou-se para o estudo da toponímia rural dos 79 municípios do estado. Posteriormente ampliou o a área de estudos para a toponímia urbana. No estágio atual, um subprojeto vinculado ao ATEMS, o Dicionário de Topônimos de Mato Grosso do Sul, está dando tratamento lexicográfico aos dados toponímicos armazenados no Banco de Dados do ATEMS. Dois volumes da Série

Toponímia/UFMS<sup>6</sup> (2019/2020), organizados pela Profa. Dra. Aparecida Negri Isquierdo<sup>7</sup> reúnem os resultados da primeira fase do projeto O primeiro<sup>8</sup>, que discute a metodologia do Projeto e o segundo<sup>9</sup> que focaliza tendências toponímicas evidenciadas pelo ATEMS, estudos sobre a toponímia rural. Este artigo foi desenvolvido sob inspiração de trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto ATEMS<sup>10</sup>. A seguir, apresentamos os pressupostos metodológicos utilizados neste artigo.

### 3.3 Modelo de taxionomias proposto por Dick (1992)

Como já exposto, os trabalhos da pesquisadora Profa. Dra. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick oferecem importantes contribuições para a solidificação dos estudos toponímicos. Adotamos, neste estudo, o modelo taxionômico elaborado por Dick (1992, p. 31-34)<sup>11</sup>, a partir da realidade toponímica brasileira e apresentar as taxes que melhor classificam os topônimos analisados.

Dick (1992), na concepção do modelo taxionômico, levou em consideração a estruturação das taxes em duas ordens que, por sua vez, refletem motivações oriundas dos ambientes físico e cultural, a saber: as taxionomias de natureza *física* e as taxionomias de natureza *antropocultural*. É importante salientar que a proposta teórica não tem como requisito o retorno ao passado para fins de classificação dos topônimos,

---

<sup>6</sup> A Série TOPONÍMIA, volumes 1 (ISQUERDO, 2019) e 2 (ISQUERDO, 2020), como também as pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto, podem ser acessadas pelo site: <https://atems.ufms.br/>. Acesso em 14 de set. de 2022.

<sup>7</sup> Coordenadora do projeto e, também, orientadora dos trabalhos desenvolvidos.

<sup>8</sup> Cf. Isquierdo (2019).

<sup>9</sup> Cf. Isquierdo (2020)

<sup>10</sup> A motivação para este estudo veio de uma palestra proferida pela Profa. Dra. Ana Paula Dargel (UEMS), por ocasião do evento *Lives Linguísticas*, organizado pelo Laboratório de Estudos Lexicais, da UFRN, sob coordenação do Prof. Dr. Marcio Santiago, em 08 de junho de 2020.

<sup>11</sup> Conhecemos a existência de modelos anteriores ao de Dick, entretanto, considerando o formato e extensão do trabalho, atemo-nos apenas a este, haja vista ser adotado para classificação dos dados deste estudo.

à medida que leva em consideração o conteúdo semântico dos nomes dos lugares, como critério de classificação.

A proposta por Dick (1992, p. 31-34) reúne 27 *taxes*, sendo 11 de *natureza física* (fitotopônimos, zootopônimos, hidrotopônimos, astrotopônimos etc.) e 16 de *natureza antropocultural* (antropotopônimos, historiotopônimos, hierotopônimos, sociotopônimo etc.). Assim, acresce-se ao item *topônimo* a classe do campo de estudo específico (fito, zoo, antro, socio...). Dessa forma, o nome de lugar que recupera um nome de uma personalidade, conhecida ou não, configura-se *antropotopônimo* (composto pelo elemento radical *antro*, do gr. – ser humano; e *topônimo*) (exemplo: Rua *Antônio João*) (DICK, 1992, p. 26).

Como já assinalado a proposta reúne uma terminologia capaz de identificar os fatos onomásticos com base no significado da unidade lexical alçada à função de topônimos na língua, com o auxílio de obras lexicográficas relativas a diferentes estágios da história da língua, pois, por vezes, faz-se necessário uma pesquisa diacrônica para melhor subsidiar a classificação.

#### 4 Metodologia

O *léxico* registra o conhecimento do universo por isso perpetua a história e as transformações sofridas em um determinado espaço geográfico, sendo testemunha de uma cultura. Assim, por meio do léxico o falante nomeia um objeto um conceito e transmitir a ideia que deseja expressar. Sendo assim, categoria de nome próprio, tem como função nomear os elementos geográficos.

De acordo com Dick (1996, p. 133), os nomes de ruas concebem “um ponto singular de atração da cidade, um verdadeiro microcosmo dentro do organismo maior do aglomerado urbano”. Por isso, por meio dos nomes de ruas, muitas informações são transmitidas, principalmente, no que diz respeito à memória cultural de um povo, além de tornar simbólico o local nomeado. Assim, neste trabalho, a análise dos nomes de ruas e avenidas selecionados considerou, além dos aspectos linguísticos, processos

históricos uma vez que o topônimo perpetua a história e testemunha a sua transformação.

Considerando o exposto, neste estudo, foram analisados os topônimos que nomeiam os logradouros públicos (ruas e avenidas) do bairro Centro da cidade de Corumbá/MS. Para tanto, adotamos os seguintes procedimentos:

- 1) catalogação dos nomes dos logradouros públicos (ruas e avenidas) do bairro Centro da cidade de Corumbá/MS;
- 2) inventário dos topônimos, com base nos mapas e sites de pesquisa;
- 3) classificação dos topônimos, de acordo com o modelo taxionômico de Dick (1992);
- 4) análise dos dados do pontos de vista qualitativo e quantitativo representada por meio de quadros para visualização dos dados;
- 5) desenvolvimento do trabalho com base nos dados coletados.

Os dados que constituem o objeto de estudo deste trabalho foram extraídos por meio de consulta a mapas oficiais no site da Prefeitura de Corumbá/MS<sup>12</sup>, em versão on-line. O levantamento de dados resultou em 28 topônimos, a saber: Avenida *General Rondon* e *Rio Branco*; e, as ruas: *Frei Mariano*, *Treze de Junho*, *Antônio Maria Coelho*, *Delamare*, *Sete de Setembro*, *América*, *Quinze de Novembro*, *Cuiabá*, *Ladário*, *Cabral*, *Dom Aquino*, *Joaquim Murtinho*, *Porto Carreiro*, *Albuquerque*, *Edu Rocha*, *Ricardo Franco*, *Colombo*, *21 de Setembro*, *Antônio João*, *Tiradentes*, *Tenente Melquíades de Jesus*, *Barão de Melgaço*, *Geraldino Martins de Barros*, *Major Gama*, *Firmo de Matos* e *Cáceres*.

Antes disso, foi necessária a leitura de textos teóricos que nortearam a pesquisa, em especial os relativos à Toponímia, sobretudo os estudos de Dick (1990; 1992; 1996); Dargel (2003); Isquerdo (2012); Oliveira (2014), dentre outros.

---

<sup>12</sup> A Secretaria de Infraestrutura, da Prefeitura de Corumbá, nos informou sobre a atualização do *Google Maps*, o que nos auxiliou na coleta de dados da pesquisa, além da fonte atualizada.

Os dados levantados foram organizados em um quadro, seguindo as orientações dos trabalhos de referência<sup>13</sup>. O quadro está estruturado em seis colunas. As duas primeiras foram reservadas para as seguintes informações: *elemento geográfico* e *topônimo*. A terceira e a quarta foram destinadas ao registro da *língua de origem* e à *taxionomia*, enquanto as duas últimas colunas trazem, respectivamente, a *estrutura morfológica* e *informações linguísticas/enciclopédicas* dos topônimos analisados.

Para subsidiar o preenchimento da última coluna, foi consultado o dicionário de Língua Portuguesa de Caldas Aulete (2014), em sua versão digital, para busca das acepções das unidades lexicais que desempenham a função de topônimos, além de ser utilizado para subsidiar a classificação taxionômica. O item que segue foi reservado à análise dos dados.

## 5 Análise dos Dados

### 5.1 Apresentação dos dados

Como já assinalado os dados foram organizados por meio de um quadro, que permite visualizar com maior clareza o *corpus* da pesquisa, como explicitado no tópico anterior. O quadro (1) traz os dados deste estudo, bem como informações específicas acerca dos dados.

Quadro 1 — Topônimos do bairro Centro da cidade de Corumbá/MS.

Elemento geográfico	Topônimo	Língua de origem	Taxionomia	Estrutura morfológica	Informações linguísticas / enciclopédicas
Avenida	General Rondon	Português	Axiotopônimo	Composto	O topônimo é uma homenagem a Marechal Rondon (1865-1958) que foi militar e sertanista brasileiro, que chefiou uma comissão destinada a

<sup>13</sup> Seguimos os procedimentos adotados pelo Projeto ATEMS.

					estender as linhas telegráficas de Cuiabá a Corumbá e para as fronteiras com a Bolívia e o Paraguai, em 1899. <sup>14</sup>
Rua	Frei Mariano	Português	Axiotopônimo	Composto	A denominação presta homenagem ao Frei Mariano de Bagnaia, figura emblemática, de nacionalidade italiana, que viveu em Corumbá e é protagonista de uma lenda, na qual ele teria “rogado praga” sobre a cidade antes de se mudar. Conta-se que antes de se mudar da cidade, teria escondido suas sandálias e, com isso, apenas quando elas fossem achadas, a cidade iria se desenvolver. Foi responsável pela construção da Igreja Matriz dedicada a Nossa Senhora da Candelária <sup>15</sup> .
Rua	13 de Junho	Português	Historiotopônimo	Composto	Nome em referência ao episódio histórico da Retomada de Corumbá, em 13 de Junho de 1867, que estava sendo ocupada por paraguaios durante a guerra.
Rua	Antônio Maria Coelho	Português	Antropotopônimo	Composto	Essa rua presta homenagem ao militar e político, também conhecido por Barão de Amambai, que teve muito destaque no episódio da Guerra do Paraguai, recebendo,

<sup>14</sup> Disponível em: [https://www.ebiografia.com/marechal\\_rondon/](https://www.ebiografia.com/marechal_rondon/). Acesso em: 22 out. 2020.

<sup>15</sup> Disponível em: <http://cliqueabc.com.br/as-famigeradas-sandalias-de-frei-mariano/>. Acesso em: 22 out. 2020.

					inclusive, reconhecimentos. <sup>16</sup>
Rua	Delamare	Português	Antropotopônimo	Simples	O topônimo homenageia o Almirante Joaquim Raimundo Delamare, que foi o engenheiro responsável pelo traçado urbano da cidade de Corumbá. Fora, também, um político exemplar de Mato Grosso. (Leite, 1978, p. 30).
Rua	7 de Setembro	Português	Historiotopônimo	Composto	Este topônimo faz referência ao dia da Independência do Brasil, proclamada por Dom Pedro I, em 7 de setembro de 1822, às margens do rio Ipiranga, localizado na cidade de São Paulo.
Rua	América	Português	Corotopônimo	Simples	O topônimo denomina também um continente. América é o maior continente em extensão norte-sul localizado no Hemisfério Ocidental. O continente é constituído por 35 países e 18 territórios independentes. Os países são banhados pelos oceanos Atlântico e Pacífico. Esse enorme território é dividido em subcontinentes: América do Norte, América Central e América do Sul. <sup>17</sup>
Rua	15 de Novembro	Português	Historiotopônimo	Composto	Rua denominada em homenagem à instauração da República no Brasil, em 15 de novembro de 1889, em que Marechal Deodoro da

<sup>16</sup>Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/COELHO,%20Ant%C3%B4nio%20Maria.pdf>. Acesso em 22 out. 2020.

<sup>17</sup> Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/america-3.htm>. Acesso em: 23 nov. 2020.

					Fonseca assumiu o governo provisório.
Rua	Cuiabá	Português	Corotopônimo	Simples	O topônimo presta homenagem à capital do estado de Mato Grosso.
Rua	Ladário	Português	Corotopônimo	Simples	O topônimo faz homenagens à cidade vizinha de Corumbá, que originariamente não foi fundada como uma povoação, mas como um lugar em que se fazia agricultura de subsistência. Por sua vez o nome <i>Ladário</i> presta homenagem, também, ao local de nascimento do governador da Província, Luís de Albuquerque. (SANTOS, 2016, p. 4)
Rua	Cabral	Português	Antropotopônimo	Simples	
Rua	Dom Aquino	Português	Axiotopônimo	Composto	Esta rua homenageia a personalidade de Cuiabá-MT, que foi nomeada Bispo, pelo papa Pio X. Além disso, Dom Aquino foi presidente, entre os anos de 1818-1922, da província de Mato Grosso. Já em 1927, foi admitido na Academia Brasileira de Letras. <sup>18</sup>
Rua	Joaquim Murtinho	Português	Antropotopônimo	Composto	Este topônimo faz homenagem a Joaquim Duarte Murtinho, que foi político e dirigiu o Banco Rio e Mato Grosso. Proporcionou o desenvolvimento da indústria de erva-mate. (OLIVEIRA, 2014, p. 166)

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/aquino-correia-dom/biografia>. Acesso em: 23 out. 2020.



Rua	Porto Carreiro	Português	Sociotopônimo	Composto	Porto, sm. Lugar construído à beira do mar, rio ou baía para embarcações atracarem. [F.: Do Lat. <i>portus</i> - us] (AULETE DIGITAL, 2014). Carreiro, sm. Aquele que conduz o carro de boi; guieiro. [F.: <i>carro</i> + -eiro] (AULETE, 2014).
Rua	Albuquerque	Português	Corotopônimo	Simples	Este topônimo homenageia um Distrito pertencente ao Município de Corumbá. É importante ressaltar que, a <i>Vila de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque</i> , é a atual Corumbá. A vila recebera essa denominação tecendo homenagem à Nossa Senhora da Conceição e ao seu Fundador, o capitão Luís de Albuquerque. (ISQUERDO, 2008, p. 44).
Rua	Edu Rocha	Português	Antropotopônimo	Composto	
Rua	Ricardo Franco	Português	Antropotopônimo	Composto	Este topônimo presta homenagem ao militar e engenheiro, Ricardo Franco de Almeida Serra, que desbravou e registrou áreas fronteiriças do Brasil. Além disso, foi o responsável pela construção do Forte Coimbra, em Mato Grosso do Sul. <sup>19</sup>
Rua	Colombo	Português	Historiotopônimo	Simples	O topônimo faz homenagem ao navegador e explorador europeu que foi o primeiro a chegar às terras do continente americano. <sup>20</sup>

<sup>19</sup> Disponível em: [https://www.eb.mil.br/patronos/-/asset\\_publisher/e1fxWhhf3Ut/content/ricardo-franco](https://www.eb.mil.br/patronos/-/asset_publisher/e1fxWhhf3Ut/content/ricardo-franco). Acesso em: 23 out. 2020.

<sup>20</sup> Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/biografias/colombo/>. Acesso em: 23 out. 2020.

Rua	21 de Setembro	Português	Historiotopônimo	Composto	Rua denominada em homenagem à data de fundação da cidade de Corumbá, em 21 de setembro de 1778.
Rua	Antônio João	Português	Antropotopônimo	Composto	
Rua	Tiradentes	Português	Historiotopônimo	Simple	O topônimo presta homenagem a Joaquim José da Silva Xavier, que foi dentista, militar e ativista político com grande atuação no movimento da Inconfidência Mineira, conhecido, também, por mártir da Independência. <sup>21</sup>
Rua	Tenente Melquíades de Jesus	Português	Axiotopônimo	Composto	O topônimo trata-se de um substantivo próprio acrescido de uma titularidade (Tenente). Tenente, sm. Patente militar acima de sargento e abaixo de capitão. [F.: Do lat. <i>tenens</i> ] (AULETE, 2014).
Rua	Barão de Melgaço	Português	Axiotopônimo	Composto	Essa rua homenageia o Almirante Augusto João Manoel, que foi militar e também presidente da Província de Mato Grosso. Pela sua atuação durante a Guerra do Paraguai, recebeu o título honorífico de Barão. <sup>22</sup>
Rua	Firmo de Matos	Português	Antropotopônimo	Composto	
Rua	Geraldino Martins de Barros	Português	Antropotopônimo	Composto	
Rua	Major Gama	Português	Axiotopônimo	Composto	O topônimo consiste em um Substantivo Próprio.

<sup>21</sup> Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/tiradentes.htm>.

Acesso em: 23 out. 2020.

<sup>22</sup> Disponível em: <https://portalmatogrosso.com.br/historia-de-barao-de-melgaco/>. Acesso em: 23 out. 2020.

					Sobrenome acrescido de titularidade (Major). Major, sm. Patente militar. [F.: Do lat. <i>maior</i> ] (AULETE, 2014).
Avenida	Rio Branco	Português	Hidrotópônimo	Composto	Rio, sm. Curso natural de água doce. [F.: Do lat. vulg. <i>rivus</i> ] (AULETE, 2014). Branco, sm. A cor do leite, da neve etc. Aquele que tem a pele clara. [F.: Do germânico <i>blank</i> ] (AULETE, 2014).
Rua	Cáceres	Português	Corotópônimo	Simples	Topônimo em homenagem à cidade do Estado de Mato Grosso, de mesmo nome, cujo nome anterior era São Luiz de Cáceres, em homenagem ao padroeiro e ao fundador da cidade e, em 1938, o município passou a se chamar apenas Cáceres. <sup>23</sup>

Fonte: elaboração dos autores.

## 5.2 Análise quantitativa dos dados

Observa-se, a partir dos dados apresentados, que os topônimos estudados são, em sua maioria (96,42%) de natureza *antropocultural* e apenas um de natureza *física* (*hidrotópônimo*). A taxionomia dos *antropotópônimos* foi a mais recorrente no estudo, nomeando nove logradouros públicos. Dentre os *antropotópônimos* registrados, cinco incorporam onomásticos completos (prenome + sobrenome – apelido de família ou sobrenome) (DICK, 1992, p. 290), a saber: *Rua Antônio Maria Coelho*, *Rua Joaquim Murtinho*, *Ricardo Franco*, *Antônio João*, *Geraldino Martins de Barros*, e três sobrenomes: *Rua Delamare*, *Rua Cabral* e *Rua Firmo de Matos*.

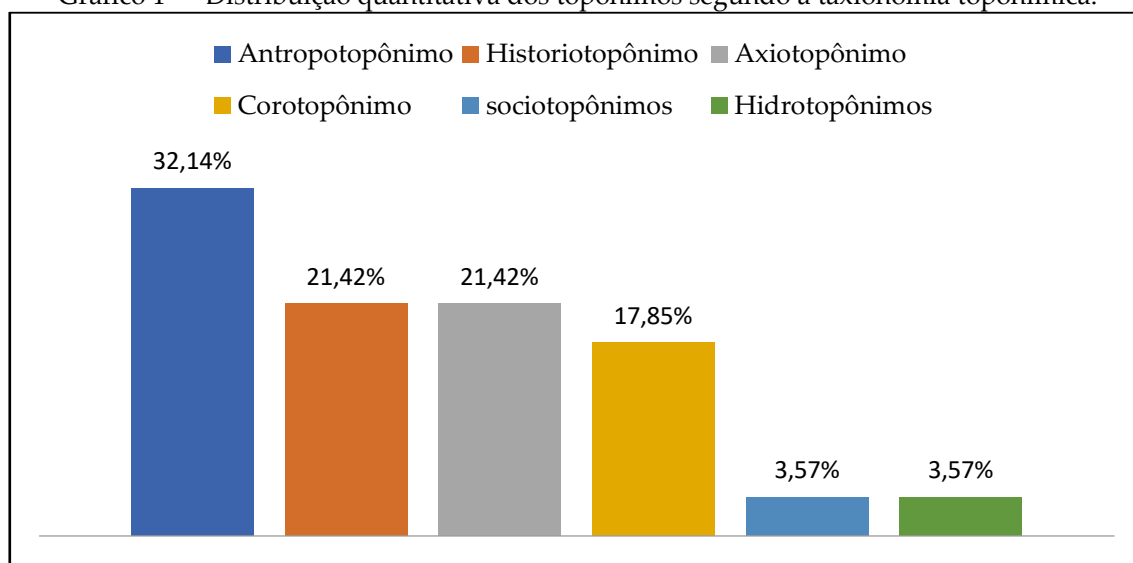
<sup>23</sup> Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/caceres/historico>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Os historiотopônimos, os axiotopônimos e os corotopônimos foram categorias expressivas no estudo. O primeiro, historiотopônimos, somando seis ocorrências, remetem a datas históricas: rua 13 de Junho, rua 7 de Setembro, rua 15 de Novembro, 21 de Setembro e, também, a personalidades da história do Brasil, como Rua Tiradentes, ou da história do continente, como Rua Colombo. Os axiotopônimos, que se referem a personalidades individuais acompanhadas de títulos e honrarias, somam, neste estudo, seis ocorrências, quais sejam: Rua Frei Mariano, Rua Dom Aquino, Avenida General Rondon, Rua Major Gama e Tenente Melquiades de Jesus. Já em relação à terceira taxionomia, os topônimos classificados como corotopônimos, quatro recuperam nomes de cidades, como: Rua Cuiabá, Rua Ladário, Rua Albuquerque e Rua Cáceres, enquanto um remete a um nome de continente: Rua América.

Por fim, os sociotopônimos e os hidrotopônimos foram categorias pouco produtivas neste estudo, com apenas uma ocorrência cada, a saber: Rua Porto Carreiro e Avenida Rio Branco.

A seguir, o gráfico (1) traz a distribuição quantitativa de cada taxionomia identificada nos corpus em estudo:

Gráfico 1 – Distribuição quantitativa dos topônimos segundo a taxionomia toponímica.



Fonte: elaboração dos autores.

Observa-se, no gráfico, o predomínio de logradouros públicos com nomes motivados por fatores antropoculturais. Além disso, em relação à estrutura morfológica dos topônimos, os compostos sobressaíram com 19 ocorrências (67,85%), contra cinco (17,85%) de estrutura simples.

Já em relação às bases linguísticas, os 28 topônimos analisados são oriundos da língua portuguesa, o que pode evidenciar a força da língua portuguesa transplantada pelo colonizador na fundação da cidade de Corumbá/MS (1778), instaurando nos nomes da região central, local em que se iniciou a cidade, sua própria designação.

### 5.3 Análise qualitativa dos dados: o recorte histórico

Os *antropotopônimos* configuram-se como a categoria mais recorrente na nomeação dos logradouros públicos do bairro Centro de Corumbá/MS. Essa taxionomia é constituída por nomes de pessoas que prestam, por vezes, homenagens a pessoas que foram importantes na história do lugar, o que permite o resgate da memória do lugar, no caso, de personalidades importantes na história local. Isso evidencia a tendência da toponímia urbana de homenagear personalidades diversas, como o apontado por Mori (2007, *apud* OLVIVEIRA, 2014, p. 27).

Neste estudo, foi possível recuperar a história de dois antropônimos que exercem a função de topônimos, quais sejam: *Antônio Maria Coelho*, militar e político que teve destaque na guerra do Paraguai pela sua atuação; e *Joaquim Murтинho*, político cuiabano que foi, também, diretor do Banco Rio e Mato Grosso. Esses topônimos, além disso, caracterizam-se por se configurarem como onomásticos completos, enquanto os demais são formados por sobrenomes, cujas a única causas denominativas que pode ser recuperada foi do designativo rua *Delamare*, o qual se refere ao Almirante Joaquim Raimundo Delamare, que foi o engenheiro responsável pelo traçado urbano da cidade de Corumbá. Fora, também, um político exemplar de Mato Grosso (LEITE, 1978, p. 30). Por fim, os dados revelam uma tendência de nomear os logradouros públicos do bairro

Centro de Corumbá/MS com nomes de pessoas, sejam conhecidas ou não, o que torna difícil recuperar a causa da homenagem.

Verifica-se também que a perpetuação da história pode acontecer por meio dos nomes das vias dos logradouros públicos, o que, neste estudo, é atestado pela presença de seis *historiotopônimos* que homenageiam, em sua maioria, heróis de guerra e datas importantes: *7 de setembro*, que se reporta à data da independência do Brasil; *15 de Novembro*, em homenagem à instauração da República Brasileira; *13 de Junho*, uma homenagem à Retomada de Corumbá (1867), da posse das tropas paraguaias durante o período da Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870); e, *21 de setembro*, data de fundação da cidade de Corumbá/MS (1778).

Além disso, dentre os *axiotopônimos* alguns deles também têm caráter histórico, especialmente, *Frei Mariano*, natural da Itália, uma das personalidades históricas locais, protagonista de uma lenda segundo a qual ele teria “rogado praga” ao ir embora de Corumbá/MS escondendo as suas sandálias a fim de impedir o desenvolvimento da cidade. Esse topônimo nomeia uma das vias mais importantes da cidade, considerando-se aspectos históricos e comerciais.

As ponderações apresentadas confirmam a importância do estudo dos topônimos como forma de resgate histórico e sociocultural de uma localidade, pois é por meio do nome de lugar que o nomeador consubstancia suas experiências com o mundo circundante, o que confirma a tese de que a toponímia de uma região se apresenta como um recorte da realidade sociocultural, na qual os topônimos se inserem.

## 6 Considerações finais

O recorte toponímico analisado neste trabalho abrangeu as denominações de logradouros públicos (ruas e avenidas) do bairro Centro de Corumbá/MS. O estudo foi motivado por pesquisas já desenvolvidas no Estado de Mato Grosso do Sul e teve como finalidade contribuir para tornar a toponímia como área de pesquisa conhecida,

apresentando, para tanto, breve panorama sobre os estudos toponímicos no Brasil, especialmente do Estado de Mato Grosso do Sul, bem como discutir os objetivos da Toponímia enquanto ciência.

O objetivo deste estudo foi investigar os topônimos selecionados, com base nos textos referenciais, sobretudo os estudos de Dick (1990; 1992, 1996), Dargel (2003), Isquierdo(2012), Oliveira (2014), entre outros. Para classificar os topônimos catalogados foram utilizadas as taxionomias propostas por Dick (1992).

A classificação taxionômica evidenciou fatores históricos e socioculturais refletidos e preservados nos nomes dos logradouros públicos investigados, apontando a predominância de topônimos de natureza *antropocultural*. O estudo evidenciou, ainda, que a língua predominante foi a língua portuguesa. Em termos de motivação, a taxionomia mais frequente foi a dos *antropotopônimos* – nove –, seguidos pelos *historiotopônimos* – seis – e os *axiotopônimos* – seis –, o que aponta uma tendência de nomeação na toponímia urbana com nomes próprios de pessoas, conhecidas ou não, o que atesta a importância do topônimo na perpetuação da história. Já no que diz respeito à estrutura morfológica, predominam os topônimos compostos, somando 67,85% dos dados.

Ademais, a análise das diferentes taxionomias confirma o caráter motivacional do sintagma toponímico e demonstra que, muito mais que nomear um local, o topônimo adquire uma significação especial em uma dada sociedade, o que confirma o papel do topônimo como um item lexical que perpetua fatores históricos e socioculturais de uma comunidade, “funcionando como verdadeiros ‘testemunhos históricos’ de fatos e ocorrências registrados nos mais diversos momentos da vida de uma população, encerram, em si, um valor que transcende o próprio ato da nomeação” (DICK, 1990, p. 22). Outro aspecto observado foi que a maior parte dos topônimos, principalmente os *antropotopônimos*, homenageiam personalidades do Estado de Mato Grosso. Acredita-se que, no caso específico de Corumbá/MS, isso acontece pelo fato de o município ter pertencido a esse estado até 11 de outubro de 1977, data que marca a

divisão do Estado e a criação do Estado de Mato Grosso do Sul. Em síntese, muitos dos *antropotopônimos* examinados apontam para um resgate da memória local.

### Referências Bibliográficas

BIDERMAN, M. T. C. As Ciências do Léxico. *In*: OLIVEIRA, A. M. P. P. de.; ISQUERDO, A. N. (org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2001. p.13-22.

DARGEL, A. P. T. P. **Entre buritis e veredas**: o desvendar da toponímia do Bolsão Sul-Mato-Grossense. 2003. 281 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2003.

DICK, M. V. de P. do A. **A motivação toponímica e a realidade brasileira**. São Paulo: Edições Arquivo do Estado de São Paulo, 1990.

DICK, M. V. de P. do A. O sistema Onomástico: bases lexicais e terminológicas, produção e frequência. *In*: OLIVEIRA, A. M. P. P. de.; ISQUERDO, A. N. (org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2001. p. 79-90.

DICK, M. V. de P. do A. Rede de Conhecimento e Campo Lexical: hidrônimos e hidrotopônimos na onomástica brasileira. *In*: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. da G. (org.) **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. vol. II. Campo Grande: ed. UFMS, 2004. p. 121-130.

DICK, M. V. de P. do A. **Toponímia e Antroponímia no Brasil**. Coletânea de Estudos. São Paulo: Serviço de Artes Gráficas/FFLCH/USP, 1992.

ISQUERDO, A. N. Léxico regional e léxico toponímico: interfaces linguísticas, históricas e culturais. *In*: ISQUERDO, A. N.; SEABRA, M. C. T. C. de. (org). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. vol. VI. Campo Grande: Ed. UFMS, 2012. p. 115-139.

ISQUERDO, A. N. **Toponímia ATEMS**: Caminhos metodológicos, v. 1 [recurso eletrônico] – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2019. Disponível em: <https://atems.ufms.br/wp-content/uploads/2014/12/Livro-Toponimia-ATEMS-Vol-I-Org.-ISQUERDO-2019.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2020.



ISQUERDO, A. N. Apresentação. *In: Toponímia: tendências toponímicas no estado de Mato Grosso do Sul*, v. 2 [recurso eletrônico] – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/3549>. Acesso em: 11 ago. 2020.

LEITE, F. **Corumbá** – Histórica e turística 1778/1978. Comemorativa bi-centenário. Corumbá/MS. 1978. Disponível em: <https://ihgms.org.br/biblioteca/corumba-historica-e-turistica-1778-1978-fernando-leite-32>. Acesso em : 06 set. 2022.

OLIVEIRA, L. A. C. de. **Toponímia urbana da região central de Campo Grande/MS: um olhar socioetnolinguístico**. 2014. 111 p. Dissertação [Mestrado em Estudos de Linguagens]. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORUMBÁ. MAPA.** Disponível em: <https://www.corumba.ms.gov.br/minha-corumba/>. Acesso em: 10 set. 2020.

SANTOS, F. F. dos. **Estudo toponímico do município de Barra do Garça, microrregião do médio Araguáia, Mato Grosso**: Contribuição para o Atlas Toponímico de Mato Grosso. 2005. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

Artigo recebido em: 23.05.2022

Artigo aprovado em: 19.09.2022